



MAIS ALTO

ANO II — 1971 — N.º 11 — OUTUBRO-NOVEMBRO  
Direcção: Párocos de Palmeira, Curvos e Vila-Chã — Esposende

Comp. e imp. na Típ. Camões — Póvoa de Varzim — Telef. 62831  
Redacção e Administração: Padre Matos, Vila-Chã — Telefone 89175

## PAIS E CATEQUESE

*Dar catequese não pode ser mais fruto de meia dúzia de pessoas de boa vontade, mais ou menos instruídas, chamadas catequistas, que à última hora se recrutam para dar catequese, evitando assim reclamações da parte do povo da paróquia que diz que o pároco não liga nada ao problema da educação das crianças, evitando possíveis comentários. A catequese não é obra dos catequistas não é obra do pároco, mas é obra de toda a comunidade, que tem de tomar responsabilidade do lugar que ocupa no plano da salvação.*

### PUS O MEU FILHO NA CATEQUESE

Aqui está uma expressão que exprime um mal entendido. Há ainda quem queira dizer com isto: «A catequese é assunto para padres competentes, entrego à sua responsabilidade a educação religiosa do meu filho ou da minha filha. Cumpri o meu dever». Se a criança está na catequese não é menos verdade que ela vive na sua família. É junto de seus pais que ela cresce, se abre e se constroi como homem. «O papel educativo dos pais é de tal importância que em caso de negligência por parte destes, dificilmente pode ser suprido».

É na família que a criança deve descobrir Deus e aprender a viver com Ele. A Igreja quando aceita uma criança na catequese não quer, nem pensa, nem pode substituir os pais. É certo que a indiferença dos pais leva a Igreja a não contar com eles e eles esquecem-se que no dia do casamento entre outros compromissos assumiram o de educar cristãmente os seus filhos.

### AS CRIANÇAS NOSSOS MESTRES

«Olhe, mãe o que eu fiz». «Pai, o que é que isto quer dizer?» A

criança gosta de partilhar com os pais das suas alegrias, das suas descobertas, tanto da escola como da catequese. Acontece porém com muitos pais que não sabem responder, nem compreender as suas perguntas.

Já não é como dantes, já não se ensina como no nosso tempo... muitas vezes a dificuldade é outra para os pais: não estão seguros da sua Fé. As perguntas dos filhos embaraçam-nos. Não sabem que responder e as crianças ficam desiludidas confiando menos nos pais.

Acaso nunca tiveram esta alegria de descobrir com eles de aprender com eles alguma coisa de novo?

É a uma fé renovada, aprofundada que os filhos convidam os pais, a fim de que a partilhem com eles. É para estes diálogos ricos que a Igreja convida os pais, quando aceita uma criança na catequese.

É na família que a criança vive. Os pais é que a conhecem bem.

Os pais tem que ajudar os catequistas a conhecerem os seus filhos, tem de contactar com eles, tem de procurar saber como vão os seus filhos saberem se sim ou não eles tem sido assíduos e tudo o mais para que os catequistas saibam dar-lhes o que lhes convém para que um dia eles sejam cristãos adultos, felizes, realizados, úteis neste mundo.

Porquê os pais não fazerem eles, em colaboração com a Igreja, com o catequista, a Catequese de seus filhos em casa?

### UMA OBRA COMUM

Pároco, catequistas, pais, comunidade têm de colaborar intimamente e preocupadamente, para que aprendendo uns com os outros e com a ajuda de Deus a iluminar todas as vidas, para que ELE Deus, esteja na vida de todos.

## Uma carta

QUERIDOS PAROQUIANOS:

*O fruto não cai longe da árvore. A educação que derdes aos vossos filhos é a que ficará para sempre.*

*E mais do que as palavras, os vossos exemplos terão influência na sua educação.*

*Vós tendes muitos cuidados. Pouco tempo.*

*A vida absorve-vos todos os momentos. Na verdade, não podeis velar cuidadosamente pelo futuro dos vossos filhos.*

*E estareis por isso dispensados dum DEVER tão sagrado?*

*Escutai.*

*Não façais como a avestruz que confia os próprios ovos à areia do deserto e abandona-os.*

*Ou então como aquela mulher que foi interrogada acerca dos seus deveres domésticos.*

— Quantas galinhas tens?

— Quinze! respondeu ela.

— E onde estão?

— Cinco estão na capoeira, três estão no quintal e as outras andam aí pelo caminho.

— Quantos filhos tens?

— Cinco!

— E onde estão eles?

— Sei lá onde estão eles agora! Passam todo o dia a correr por aí, fora de casa..., respondeu a mulher.

— Então sabes onde estão as galinhas e não sabes onde estão os teus filhos?!...

**QUANTOS PAIS ESTÃO NAS CONDIÇÕES DAQUELA MULHER! ATENDEI.**

**A IGREJA AJUDA-VOS nessa nobre e árdua missão de educar. MANDAI OS VOSSOS FILHOS A CATEQUESE.**

O vosso Pároco

# FAMÍLIA DE VILA-CHÃ

## CATEQUESE

Sobre catequese já se diz o suficiente na primeira página. Queira Deus que vós pais compreendais tudo quanto se vos quer transmitir. Acrescentaremos agora porém o facto da preparação de alguns dos vossos filhos para a primeira Comunhão e para a Profissão de Fé.

Estão a preparar-se para fazer a sua Profissão de Fé 42 meninos e meninas a realizar por acasão do tríduo do Coração de Jesus. Escolhemos esta quadra por considerarmos que é uma festa de família não só paroquial e para termos a presença dos nossos estimados emigrantes. Pela mesma razão escolhemos esta ocasião para que 40 crianças recebam pela primeira vez a Sagrada Comunhão. Eis uma carta dum dos pequeninos para o seu pai.

«Querido papá:

Vou receber a minha Primeira Comunhão e não podes imaginar como estou contente! Vejo que também cá em casa todos se preparam para a festa. Também tu te interessas e desejas que seja um grande dia para mim. Nem sequer olhas a despesas.

Muito obrigado papá, porque sei que tudo isto é fruto do teu trabalho.

Agora escuta-me. Ouvi na catequese que a Comunhão me torna mais semelhante aos adultos, que participam de modo completo na Missa. Aos domingos, vejo tão poucas pessoas abeirarem-se do altar para a Comunhão! Porquê? E, tu papá, quando recebestes pela última vez o Senhor? Não me lembro de te ter visto... E tu és o meu pai, a pessoa que eu mais estimo e admiro.

Disseram-me que a Comunhão é o Pão da vida, indispensável para os filhos de Deus. É verdade Papá? Tu quantas vezes por ano recebes a Comunhão?

Dize-mo, porque eu tenho os olhos postos em ti. Quero seguir o teu exemplo, porque tu és o meu Pai.

Agora peço-te um presente que não te custa muito. Não te preocupes!

Quero ver-te ao meu lado, no dia da minha primeira Comunhão, sabendo que também tu recebes comigo o Senhor. Olha: Estou certo que sim, porque também tu irás comigo encontrar-te com o Senhor. Falhar-lhe-emos juntos ao mesmo tempo, e a minha voz unir-se-á à tua.

Preciso desta tua presença, porque tu és o meu pai. Se não fores à Comunhão, para mim não participará na festa, no momento mais

## Movimento Religioso

### Baptismos

«Ou ignorais que todos os que fomos baptizados em Cristo Jesus, fomos baptizados na sua morte? Fomos pois sepultados com Ele, para que assim como Cristo Resuscitou dos mortos pela Glória do Pai, assim nós vivamos uma vida nova» (Rom. 6, 3).

#### SETEMBRO — Dia 26

**Natalina** — filha de Manuel da Costa Neiva e de Rosa Gonçalves Jorge, nascida em 5 de Setembro. Foram padrinhos Joaquim Roças Jorge e Lúcia Neiva de Lemos.

**Anselmo Abel**, filho de José da Silva Brás e de Carminda Lopes Boaventura, nascido em 20 de Setembro. Foram padrinhos Anselmo Lopes Boaventura e Laurinda de Sá Ferreira da Silva.

**Maria Alzira** — filha de Albino José Neto e de Maria de Lemos, nascida a 19 de Setembro. Foram padrinhos Geraldo Brás e Almerinda de Sá Ramos.

**José Manuel** — Filho de José Joaquim Lima de Faria e de Maria de Lurdes Barbosa, nascida em 19 de Setembro. Foram padrinhos Manuel Albino Couto e Maria Eugénia Barbosa de Jesus.

#### OUTUBRO — Dia 3

**Cristina Paula**, filha de Manuel Barbosa Roças e de Alice Ferreira Fernandes. Nasceu em 12 de Setembro. Foram padrinhos Fernando Pires Boaventura e Rosa Clara Torre da Silva.

#### Dia 10

**Anselmo** — filho de Anselmo Boaventura e de Amélia de Abreu Baltazar, nascido em 2 de Outubro. Foram padrinhos Albino Gonçalves Penteado e Camilla da Silva.

**Anabela** — filha de José da Silva Coutinho e de Maria Lúcia da Silva Couto, nascida em 10 de Setembro. Foram padrinhos Cassiano da Silva Couto e Amélia Penteado Neiva.

#### Dia 24

**Maria Elisa** — filha de Manuel Ferreira Coutinho e de Josefina Sampaio Ribeiro, nascida em 7 de Outubro. Foram padrinhos Aurélio Sampaio Ribeiro e Teresa Gonçalves Ferreira.

**Aurélio** — filho de Albino Pereira da Silva Couto e de Amélia Ferreira Pires, nascido em 19 de Setembro. Foram padrinhos Aurélio de Sá Ramos e Maria Amélia Pires Couto.

**Jaime António** — filho de Manuel da Silva Couto Júnior e de Maria Ferreira Pires, nascido em 24 de Março. Foram padrinhos Joaquim Maria Pimenta Pires e Laurinda Pires Couto.

## CENTRO PAROQUIAL

Melhor que salão chamemos-lhe, «Centro Paroquial» visto contar a obra não apenas de um salão para espectáculos, mas também se prevê no programa apresentado de:

- Salas de catequese
- Gabinete para a direcção
- Cozinha
- Pequeno bar integrado no hall do corpo destinado ao salão de espectáculos
- Salas para biblioteca, e reuniões de pequenos grupos, etc...

Será isto a obra que é de todos nós, e, para a qual todos nós teremos de contribuir.

Foi para nós, pessoalmente, grande a alegria que sentimos quando no dia 19 de Outubro se começaram os alcerces, cuja empreitada, bem como a parte de pedreiro e trolha da primeira fase estão a cargo do Sr. Eugénio Ribeiro.

A obra começou e os primeiros donativos já entraram. Começaremos neste número a publicar as ofertas, totais ou parciais na medida que as recebermos.

Assim os primeiros:

José Gonçalves Ferreira 800\$00  
Mário Carneiro Gonçalves Branco 500\$00

Albino Alves Sampaio	500\$00
José Valentim da Costa Gomes	100\$00
Laurinda da Silva e Sá	50\$00
Emília Dias de Boaventura	500\$00
Manuel Gonçalves da Silva	50\$00
Joaquim de Sousa Alves	100\$00
Sebastião Boaventura Neto	500\$00
Abílio de Jesus Barbosa	300\$00
António Torre da Silva	750\$00
Rosália Vilela	100\$00
José da Silva Cruz	750\$00
Ramiro Fernandes	500\$00
Carlos Pinheiro Neiva	500\$00
Manuel Pinheiro Neiva (Marin.)	100\$00
Agostinho Couto Roças	1.250\$00
Ana Pires da Silva	300\$00
Alberto de Sá Palmeira	1.000\$00
Laurinda de Sá Palmeira	500\$00
Justina Antónia Barbosa	500\$00
João da Costa Cruzio	500\$00
António Pires Braga	1.500\$00
Ludovina Marques da Silva	500\$00
Manuel António da Cruz	1.500\$00
Maria Martins de Abreu	500\$00
Anónimo	500\$00
Teresa Gonçalves Ferreira	150\$00
Anónimo	1.000\$00
Jerónimo da Silva Couto	1.000\$00
Albino José Pires	500\$00

belo a pessoa mais importante, tu, o meu Pai.

Teu filho que muito te ama

.....»

Alguns entregaram a totalidade da sua cota, outros parte da mesma, e continuamos a esperar as cotas dos que ainda faltam. A obra é de todos, para todos e todos nós nos temos de interessar por ela.

# CURVOS

## Tríduo das almas

De 28 de Outubro a 1 de Novembro a família paroquial de Curvos realizou o tríduo custeado pela Associação das Almas.

Quase todos os habitantes desta freguesia estão inscritos nesta associação e pagam os anuais nesta ocasião. Os membros da Direcção fazem por acasão das colheitas o peditério, bem como em todas as missas dominicais. O encargo da associação é mandar celebrar em todas as segundas-feiras do ano e no primeiro sábado de cada mês a missa pelas almas dos associados e ainda a missa de sétimo e trigésimo dias dos irmãos falecidos bem como a sua condução da casa mortuária no funeral. Desde há anos que manda voluntariamente celebrar um tríduo de pregações que este ano estiveram ao encargo do Sr. Padre David, Capuchino de Barcelos.

É de louvar a generosidade de tão boa gente não apenas de satisfazer as despesas mas em concorrer à Igreja a ouvir a palavra do Senhor. O tempo tão bom que estava para aproveitar os trabalhos do campo, ainda muito atrasados, foi ocasião para a maior parte das pessoas fazer o sacrifício de, à hora, deixar o trabalho e ir à Igreja. O Pai do céu a todos retribuirá.

## Sagrado Lausperene

Em 30 e 31 de Outubro foi a hora grande e soleníssima de toda esta gente, cheia de fé, estar junto de Jesus Sacramentado que em riquíssima tribuna composta de escolhidas flores esteve de dia e de noite a aceitar os nossos humildes e sinceras preces.

É nestas horas do Sagrado Lausperene que mostramos a Jesus a nossa fé e amor. Todos vão reconhecendo que a Jesus não se pode dizer não.

## Baptizados

Foi pelo baptismo que nos tornamos membros de Jesus Cristo, Seus irmãos e irmãos de todos os outros baptizados, pois, todos recebemos a mesma vida divina.

Em 2 de Maio, Maria Paula, filha de José Marques Martins e de Maria Varina Bem. Padrinhos: Gabriel Martins Viana e Ana de Jesus Pereira.

Em 9 de Maio, José Inácio, filho de José Maria de Jesus e de Maria Amélia Marques de Carvalho. Padrinhos: Dionísio Dias Carvalho e Ana Alves Marques.

Em 20 de Junho, Maria Amélia, filha de José Gomes Carvalho e de Maria de Lurdes da Silva Igreja. Padrinhos: António F. Dias Cruz e Maria Amélia Lima Miranda.

Em 27 de Junho, Maria Filipa, filha de Joaquim Silva Lima e de Maria Adeline Lima Gonçalves. Padrinhos Joa-

quim Matos Silva e Maria Adelaide Lima Gonçalves.

Em 27 de Junho, Maria Augusta, filha de Alfredo Igreja Lopes e de Ana Martins do Vale; Padrinhos: José Gonçalves Lopes e Augusta Oliveira Martins.

Em 18 de Julho, Maria Odete, filha de José Oliveira Lopes e de Olívia Costa Fernandes. Padrinhos: Paulino Costa Fernandes e Belandina Alves Matos.

Em 7 de Agosto, Sérgio, filho de Eduardo Santos Pereira e de Maria de Fátima Igreja Lopes. Padrinhos: José Gonçalves Lopes e Maria das Dores Igreja Lopes.

Em 22 de Agosto, Firmino Jorge, filho de Firmino Martins da Silva e de Deolinda Santos Baptista. Padrinhos: Benjamim Gomes da Silva e Adelaide Gonçalves Pereira.

## Casamentos

O amor vos uniu e... para sempre. Não separe o homem o que Deus uniu.

Em 12 de Junho, Abel Pedro Coelho, natural de Fiães, diocese da Guarda, com Emília Igreja Lopes, natural de Curvos.

Em 3 de Julho, Carlos Fernandes Carvalho, natural de Mariz, Barcelos, com Almerinda Vale da Rocha, natural de Curvos.

Em 28 de Julho, João de Matos Dias com Maria Isabel Lima de Matos, naturais de Curvos.

Em 26 de Agosto, Aurélio Gonçalves Miranda, natural de Perelhal, Barcelos, com Ana Maria Lima de Sá, de Curvos.

Em 28 de Agosto, António Boucinha Portela com Maria Laurinda Marques de Carvalho, naturais de Curvos.

Em 11 de Setembro, Celestino Ferrelra da Silva, de Gandra e Maria Filomena Torres de Faria, de Curvos.

Em 22 de Setembro, Porfírio Fernan-

des Azevedo, de Gemeses e Maria Margarida de Lima, de Curvos.

Em 9 de Outubro, Alfredo Miranda de Sá, de Curvos e Maria Olíndina Faria da Silva, de Palmeira,

## Óbitos

Quando a morte é em união com Cristo, uma habitação eterna se adquire no céu. Bem-aventurados os que morrem no Senhor.

Em 23 de Maio, Maria da Silva Miranda, viúva, de 86 anos de idade, filha de Jacinto José da Silva e de Joaquina Augusta Miranda.

Em 8 de Setembro, António da Silva Pinto, viúvo, de 75 anos de idade, filho de Joaquim Rodrigues da Silva e de Emília Rosa Pinto Pereira.

Em 22 de Setembro, Jacinto Nelva Martins, de 3 anos de idade, filho de António Martins e de Laurinda Silva Nelva.

## AMIGOS DO BOLETIM

Apresentamos a generosidade dos nossos assinantes e o nosso muito obrigado.

100\$00, Cândido Gonçalves Maciel da Costa Lima.

50\$00, Adélio dos Santos Faria, D. Maria Margarida de Lima e D. Laurinda da Silva Lima.

20\$00, Abílio Vale dos Santos, Maria da Conceição Sá Cruz, Porfírio Fernandes Azevedo, Filipe Rodrigues Martins, João Alves Pereira, David Rodrigues Martins, António Alves Igreja, Adriano Pereira da Rocha, António Martins, Abílio da Costa Sá Viana.

15\$00, Gabriel Martins Viana.

12\$50, António dos Santos Matos.

10\$00, José Chaves da Silva, Henrique da Lage e Sousa, António Chaves da Silva, Sidónio Rodrigues Martins, Maria de Lurdes Martins Viana, Maria Amélia da Costa Sá Viana.

5\$00, Albino Rodrigues Lima.

# PALMEIRA

## Tríduo das almas

Na forma habitual, realizou-se o aniversário das Almas, com tríduo preparatório e confissões que foram muito numerosas. Foi pregador o Sr. Padre César de Carvoeiro, ouvido com muito agrado.

As cerimónias concluíram com a romagem ao cemitério em dia de Todos os Santos. A Junta fez uma reparação no Campo Santo, de que estava muito carecido.

## Movimento Religioso

### Baptizados

Em 6 de Junho, José Manuel, filho de Manuel da Conceição Ferreira e de Deolinda Santos da Silva.

Em 20, Armindo Portela Silva, filho de Manuel dos Santos Silva e de Maria dos Anjos Gonçalves Portela.

Em 8 de Agosto, José Fernando, filho de José Joaquim Ferreira e de Ana dos Anjos Lapeiro Fernandes.

Em 12, Paulo Alexandre, filho de Manuel António da Silva Norelho e de Ana Maria Dias Lopes.

Em 15, João Paulo, filho de Paulino Cachada dos Santos e de Maria Alice do Vale Oliveira.

Em 22, Ana Paula, filha de António de Jesus Martins e de Maria da Conceição Correia Fernandes.

Em 28, Carlos Manuel, filho de Manuel da Silva Alves e de Maria de Lurdes Gomes Ferreira Patrício.

Em 31, Maria Teresa, filha de Abílio Miranda Vilas Boas e de Maria Faria Dias.

(Continua na pág. 4)

## ESMORECIMENTO JUVENIL

Nós que somos jovens se pararmos um pouco e, por meio duma visão esclarecida e sem preconceitos, relacionarmos a juventude do nosso tempo com aquela que o foi há anos atrás, talvez possamos estabelecer algumas diferenças.

Se o fizermos à luz da razão, talvez se não exagere dizendo que a juventude que nos precedeu era uma juventude mais activa, procurava empregar todo o seu labor em favor duma comunidade e não deste ou daquele individuo, uma juventude plena de optimismo e entusiasmo, ao passo que a juventude de hoje me parece ser um pouco reservada, intimista, pessimista, etc. A sua actividade é, até certo ponto, reduzida. É uma actividade quase sempre para bem dum pequeno grupo de jovens para quem o resto não tem valor.

Atravessamos uma época em que os jovens vivem isolados uns dos outros. Não será este um dos factores que contribuem para a grande desolação que reina na juventude do nosso tempo? Porque será que se encontram tantos e tantos jovens desviados dum ideal que eles esperavam atingir? Tudo isso, julgo ser devido à falta de comunicação entre os jovens, que cada vez mais parece esvair-se. Importa, sobretudo, que toda e qualquer iniciativa seja a manifestação de um desejo colectivo e não deste ou daquele indivi-

## FOLHAS CAÍDAS

Vinte e dois de Outubro. Depois de três meses de sol ardente que dava vida e alegria à juventude aparecem os tristes dias de Outono. Céu pardacento, o sol parece zangado com a Natureza, os seus raios luminosos deram lugar ao vento frio, gelado e forte que arranca as árvores, leva as folhas pelo ar para as deixar no chão ou no lametiro feito pelas chuvas. É assim! Toda a Natureza fica mais triste.

Também os jovens mudam e à juventude acontece como às folhas.

Folhas caídas!... Jovens caídos!...

Quantos e quantos caem no lametiro do pecado, arrastados pelas fortes ventanias do vício e da paixão, em horas pardacentas sem luz e se deixam, anichados, ficar nessa vida?

Quantas vezes a palavra «Amor» das mais bonitas que pode existir é mal empregue e usada como meio para o pecado.

Cair pode suceder ao homem que anda de pé, mas deixar-se ficar no chão é covardia.

Jovens caídos levantai-vos e segui em frente. Que um fracasso não seja porta aberta para uma vida descuidada. A.

duo; importa que esse egoísmo, esse individualismo, e sobretudo esse pessimismo se extingam por completo e sejam conduzidos para as profundezas do inconsciente e sejam, subjugados por um altruismo alegre, risonho e sobretudo sincero. Se sempre foi necessária a comunicação entre os jovens muito mais ela é necessária nos tempos de hoje. Lembrai-vos que todas podemos contribuir para a elevação ou não elevação dos valores ideais inerentes às pessoas conforme nos colocarmos ao lado delas e auxiliando-as na resolução dos seus problemas ou nos deviamos delas deixando-os absorvidos pela solidão.

Aceitai um conselho dum vosso colega e amigo: colaborai uns com os outros e se achardes que um ou outro não é digno da vossa colaboração tentai convencê-lo. Perante estas elucidações, espero que as relações entre os jovens enriqueçam intensivamente pois são de interesse para uns e outros.

## PALMEIRA

### Baptizados

(Continuado da pág. 4)

Em 12 de Setembro, Paulo José, filho de Manuel de Sá Simão e de Maria Gomes dos Santos.

Em 19, Paulo Fernando, filho de Porfírio da Venda e Silva e de Ana da Lomba e Silva.

No mesmo dia, José, filho de José Pimenta de Sousa e de Maria Amélia Lopes Alves.

No mesmo dia, José Manuel, filho de José Rodrigues e Maria Eugénia Ribeiro Fernandes.

Em 26, Fernando Miguel, filho de Manuel Gonçalves e Silva e de Maria Fernandes da Cruz.

Em 2 de Outubro, Maria Filomena, filha de José Antunes Gomes Ferreira e de Ana Fernandes Lima.

Em 3, Fernando, filho de Porfírio Queirós Nelva e de Maria Laurinda Serra de Faria Lopes.

Em 10, Rui Miguel, filho de António Vilas Boas Almeida e de Maria Celestina de Oliveira Loureiro.

Em 24, Fernando Carlos, filho de Albino do Vale Matos e de Esperança Alves de Jesus.

No mesmo dia, Maria Amélia, filha de Adelino Chaves da Silva e de Maria Alice Miranda de Matos.

Em 31, Manuel Agostinho, filho de Paulo Inácio Miranda da Silva e de Maria Manuela da Fonte Lomba.

Em 7 de Novembro, Júlia Maria, filha de Manuel de Jesus Mendes de Brito e de Maria da Glória Serra da Cruz.

No mesmo dia, Laurentina, filha de José Joaquim de Jesus Martins e de Maria Fernanda Couto dos Santos.

No mesmo dia, Victor Manuel, filho

## Quer ser feliz?

É coisa relativamente fácil e ao alcance de todos. Basta querer. Claro e depois usar.

### USE POIS:

**Cinco meios espirituais:** Confissão, comunhão, missa, oração e espírito de sacrifício.

**Cinco meios higiénicos:** Sol, ar, água, exercício e moderação na mesa.

**Cinco meios habituais:** Ocupação, trabalho, economia, ordem e alegria.

**Cinco meios culturais:** Ideal, educação, cultura, constância e optimismo.

**Cinco meios sociais:** Justiça, caridade, temperança, paciência e resignação cristã.

**Cinco meios de carácter:** Agradabilidade, bondade, rectidão, delicadeza e disponibilidade.

de José Maria Igreja Lopes e de Emília da Silva e Sousa.

### Casamentos

Realizaram-se nesta freguesia os seguintes casamentos:

Alfredo da Silva Alves, filho de Abílio de Jesus Alves e aura Miranda da Silva, com Maria de Fátima Alves Chaves filha de Maria Alves Chaves.

Constantino Lourenço Azevedo, de Monção, filho de Joaquim Alves de Azevedo e de Angelina Lourenço com Maria de Lourdes do Vale Gomes Poças, filha de Manuel da Cruz Poças e de Olinda do Vale Gomes.

António Pereira da Venda, filho de Manuel Fernandes da Venda e de Laura Ernestina Fernandes Pereira, com Maria Arminda de Simão Roças, filha de Manuel Gonçalves Roças e de Maria Miranda Simão.

### Óbitos

Faleceu, no lugar de Terroso, depois de prolongada doença, Rosa Martins Ribeiro, de 50 anos, casada com José Gonçalves Rosa.

Pêsamos à família.

Em Goios, faleceu uma criança de tenra idade, filha de José Rodrigues e de Maria Eugénia Lapero Fernandes.

— Causou viva impressão nesta freguesia, a morte, ocorrida em França, de três filhos menores do nosso amigo Joaquim Gonçalves Nelva e de sua esposa, Maria de Lourdes Esteves.

Fol ocasionada por uma intoxicação alimentar provocada por cogumelos, impróprios para consumo. Sentidos pêsames aos desolados pais.